

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**USO DA META-HEURÍSTICA BORDER COLLIE OPTIMIZATION NA
RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CAIXEIRO-VIAJANTE**

BOLSISTA: Artur Souza Papa

ORIENTADOR: Marcus Henrique Soares Mendes

Relatório Final, referente ao período de 07/2021 a 07/2022, apresentado à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do PIBIC/CNPq.

FLORESTAL
MINAS GERAIS - BRASIL
SETEMBRO 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

RESUMO

**USO DA META-HEURÍSTICA BORDER COLLIE OPTIMIZATION NA
RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CAIXEIRO-VIAJANTE**

O Problema do Caixeiro-Viajante (PCV) é um dos clássicos problemas de otimização combinatória, consistindo em determinar em um grafo ponderado $G = (N, M)$, onde $N = 1, \dots, n$ representa o conjunto de vértices do grafo e $M = 1, \dots, m$ o conjunto de arestas, um ciclo hamiltoniano de menor custo. O PCV é um dos problemas de otimização combinatória mais intensamente pesquisados e possui diversas aplicações reais e muitas variantes que por sua vez também possuem várias aplicações reais.

A importância do PCV pode ser atribuída a três características combinadas: 1) grande número de aplicações práticas; 2) relação com outros problemas e muitas variantes e 3) grande dificuldade de solução exata. O PCV é NP-Difícil.

Devido à complexidade do PCV é interessante o uso de heurísticas e meta-heurísticas para solucioná-lo, a fim de se obter boas soluções num tempo razoável. Afinal essas estratégias têm sido utilizadas com sucesso para solucionar diversos problemas complexos de otimização, inclusive no próprio problema do caixeiro-viajante e nas suas variantes.

Recentemente na literatura, em junho de 2020, foi proposta uma nova meta-heurística intitulada *Border Collie Optimization* (BCO) que forneceu resultados bem competitivos na resolução de trinta e cinco problemas de otimização contínuos quando comparadas a outras meta-heurísticas.

Diante desse contexto é propício estender a aplicabilidade do BCO aos problemas de otimização combinatória, especificamente ao PCV, o que pode ser feito por meio da incorporação de mecanismos capazes de lidar com parâmetros discretos.

Assim, nesta pesquisa pretende-se implementar um algoritmo baseado no BCO que seja capaz de resolver problemas de otimização combinatória, com foco no PCV.

Data: __/__/____

Assinatura do Orientador

Assinatura do Bolsista

SUMÁRIO

1	Introdução	4
2	Border Collie Optimization	4
2.0.1	Cálculo da velocidade e aceleração	5
2.0.2	Cálculo do tempo	7
2.0.3	Posição dos cães e ovelhas	7
3	Objetivos	8
4	Material e Métodos	8
4.0.1	Implementação da heurística do vizinho mais próximo e Border Collie Optimization	8
4.0.2	Vizinho mais próximo	8
4.0.3	Vizinho mais próximo 2-opt	9
4.0.4	Border Collie Optimization	9
4.0.5	Discretização	10
5	Resultados e Discussão	11
5.0.1	Benchmark	11
5.0.2	Benchmarks para problemas contínuos	11
5.0.3	Parâmetros para o benchmark	11
5.0.4	Resultados benchmark	12
5.0.5	Resultados discretização	12
6	Conclusão	13
	Referências	14

1 INTRODUÇÃO

O Border Collie Optimization (BCO) é uma meta-heurística baseada em enxame (swarm). Uma meta-heurística baseada em enxame inspira-se no comportamento social de insetos ou animais. Em um enxame, cada indivíduo tem sua própria inteligência e comportamento. O comportamento combinado dos indivíduos torna o enxame uma ferramenta poderosa para resolver problemas complexos. Em geral, as meta-heurísticas baseadas em enxame são fáceis de implementar e exigem menor número de parâmetros. Além disso, operadores complexos como mutação, elitismo e crossover usados na evolução algoritmos não são necessários para implementar enxames. (1)

O BCO imita o comportamento de pastoreio dos cães Border Collie, que é uma raça afetuosa, inteligente e enérgica. Os cães Border Collie são extremamente inteligentes, atléticos e podem ser facilmente treinados. O pastoreio é uma habilidade inerente que eles possuem. Mesmo quando um filhote é apresentado ao pastoreio pela primeira vez, ele demonstra um imenso controle sobre as ovelhas.

Os cães Border Collie adotam uma abordagem diferente para o pastoreio. Em vez de se aproximarem por trás, eles pastoreiam ovelhas dos lados e pela frente. Eles seguem, principalmente, três técnicas de pastoreio: gathering (reunião), stalking (perseguição) e eyeing (observação). No gathering, os cães Border Collie controlam as ovelhas pelos lados e pela frente. Eles tendem a reuni-los e direcioná-los para a fazenda. No stalking, os cães Border Collies adotam poucos movimentos parecidos com de lobo quando ele vai controlar as ovelhas. Eles se agacham abaixando suas cabeças, colocam seus traseiros alto e seus rabos para baixo. No eyeing, os cães Border Collie imitam o comportamento dos lobos de seleção da vítima. Isso é chamado de “dar uma olhada” ou de observação. Quando as ovelhas se perdem, esses cães inteligentes olham fixamente nos seus olhos. Isso exerce pressão psicológica para que o grupo se mova na direção correta.

As principais características do BCO são as seguintes: 1) possui mecanismos de exploração e exploração do espaço de busca, que é essencial para o sucesso das meta-heurísticas; 2) possui mecanismo de feedback, sendo que o eyeing está relacionado com feedback negativo e que o gathering e o stalking estão relacionados com feedback positivo; 3) possui habilidade de sair de ótimos locais; 4) possui poucos parâmetros independentes e; 5) possui fácil implementação e guarda a solução ótima.

2 BORDER COLLIE OPTIMIZATION

Existem três técnicas principais que fazem com que o BCO funcione de maneira eficiente, sendo elas:

- **Gathering:** Os Border Collies controlam as ovelhas de lado e frente. Tendem a reuni-los e a dirigi-los em direção à fazenda. Isto é conhecido como *gathering*.

- **Stalking:** Os Border Collies adotam alguns movimentos semelhantes aos dos lobos quando se trata de controlar as ovelhas. Agacham-se abaixando a cabeça, colocam os quartos traseiros bem alto e pousam as suas caudas. Este comportamento é chamado perseguição.
- **Eyeing:** Border Collies imitam o comportamento de seleção da vítima dos lobos. Isso se chama encarar ou *eyeing*. Quando a ovelha se perde, esses cães inteligentes encará-los nos olhos. Isso exerce pressão psicológica no bando para se mover na direção correta.

Além das três técnicas citadas, também é válido dizer que a população é separada em quatro componentes, sendo eles: o cão líder, o cão à esquerda e à direita e as ovelhas.

2.0.1 CÁLCULO DA VELOCIDADE E ACELERAÇÃO

A velocidade de todos os três cães, no momento $(t+1)$ é calculada usando as seguintes equações:

$$V_f(t+1) = \sqrt{V_f(t)^2 + 2 \times Acc_f(t) \times Pop_f(t)} \quad (1)$$

$$V_{ri}(t+1) = \sqrt{V_{ri}(t)^2 + 2 \times Acc_{ri}(t) \times Pop_{ri}(t)} \quad (2)$$

$$V_{le}(t+1) = \sqrt{V_{le}(t)^2 + 2 \times Acc_{le}(t) \times Pop_{le}(t)} \quad (3)$$

Figura 1: Velocidade dos cães

As equações (1), (2) e (3), $V_f(t+1)$, $V_{ri}(t+1)$ e $V_{le}(t+1)$ representam a velocidade no tempo $(t+1)$ para o líder, cão à direita e à esquerda respectivamente. Da mesma forma, $V_f(t)$, $V_{ri}(t)$ e $V_{le}(t)$ representam velocidade no tempo (t) para o cão líder, da direita e esquerda. $Acc_f(t)$, $Acc_{ri}(t)$ e $Acc_{le}(t)$ significam aceleração no tempo (t) para o cão líder, cão da direita e cão da esquerda, respectivamente. $Pop_f(t)$, $Pop_{ri}(t)$ e $Pop_{le}(t)$ são as posições do cão líder, cão direito e cão esquerdo no momento (t) , respectivamente. A equação (1) atualiza a velocidade do cão líder. As equações (2) e (3) atualizam as velocidades dos cães da direita e esquerda, respectivamente. (1)

A velocidade das ovelhas é atualizada utilizando as três técnicas de pastoreio.

Gathering: As ovelhas que estão mais perto do cão líder, movem-se na direção do cão líder. Por isso, essas ovelhas são apenas reunidas. Elas são escolhidas com base em seus valores de fitness.

$$D_g = (fit_f - fit_s) - ((\frac{fit_{le} + fit_{ri}}{2}) - fit_s) \quad (4)$$

Figura 2: Função do fitness

Em (4), se o valor de D_g é positivo, isso indica que a ovelha está próxima do cão líder. Neste caso a velocidade da ovelha é atualizada utilizando a seguinte equação.

$$V_{sg}(t+1) = \sqrt{V_f(t+1)^2 + 2 \times Acc_f(t) \times Pop_{sg}(t)} \quad (5)$$

Figura 3: Velocidade das ovelhas em gathering

Em (5), a velocidade da ovelha, V_{sg} é diretamente influenciada pela velocidade do cão líder no momento $(t+1)$ e aceleração do cão líder, no instante (t) . Pop_{sg} é a localização atual das ovelhas a serem coletadas.

Stalking: As ovelhas que estiverem próximas do cão da esquerda e da direita, precisam ser seguidas pelos lados para se manterem no caminho certo. Estas são as ovelhas que possuem o valor de Dg negativo. As equações para a atualização da velocidade das ovelhas perseguidas estão apresentadas abaixo.

$$v_{ri} = \sqrt{(V_{ri}(t+1)\tan(\theta_1))^2 + 2 \times Acc_{ri}(t) \times Pop_{ri}(t)} \quad (6)$$

$$v_{le} = \sqrt{(V_{le}(t+1)\tan(\theta_2))^2 + 2 \times Acc_{le}(t) \times Pop_{le}(t)} \quad (7)$$

$$V_{ss}(t+1) = \frac{v_{le} + v_{ri}}{2} \quad (8)$$

Figura 4: Velocidade das ovelhas em stalking

Em (8), a velocidade da ovelha perseguida, V_{ss} depende da velocidade dos cachorros da esquerda e da direita. Vale notar que os valores de θ_1 varia de (1-89) graus e θ_2 varia de (91 - 179) graus. Os valores de θ_1 e θ_2 são escolhidos de maneira aleatória.(1)

Eyeing: As ovelhas que estão totalmente desgarradas são as aquelas que precisam do *eyeing*. *Eyeing* é implementado, quando em iterações consecutivas, o fitness de um indivíduo não melhora. Nesse caso, o cão com o pior fitness é o responsável por ir atrás da ovelha e dar-lhe uma encarada. Tal tipo de ação são representadas pelas seguinte fórmulas.

$$V_{se}(t+1) = \sqrt{V_{le}(t+1)^2 - 2 \times Acc_{le}(t) \times Pop_{le}(t)} \quad (9)$$

Figura 5: Velocidade das ovelhas em eyeing

$$V_{se}(t+1) = \sqrt{V_{ri}(t+1)^2 - 2 \times Acc_{ri}(t) \times Pop_{se}(t)} \quad (10)$$

Figura 6: Velocidade das ovelhas em eyeing

Em (9), $V_{le}(t+1)$ e $Acc_{le}(t)$ são a velocidade e aceleração do cão à esquerda quando este tem o pior fitness dentre os três cães. Em (10), $V_{ri}(t+1)$ e $Acc_{ri}(t)$ são a velocidade e aceleração do cão à direita quando este tem o pior fitness dentre os três cães. É considerado o

cão com o menor fitness porque se assume que este está mais próximo da ovelha.(1)

Aceleração dos cães e das ovelhas: A equação para atualizar a aceleração é derivada da função mais comum utilizada na física.

$$Acc_i(t + 1) = \frac{(V_i(t + 1) - V_i(t))}{Time_i(t)} \quad (11)$$

Figura 7: Aceleração dos cães e das ovelhas

A aceleração de todos os cães e ovelhas, $Accf(t + 1)$, $Accri(t + 1)$, $Accri(t + 1)$, $Accri(t + 1)$, $Accss(t + 1)$ e $Accse(t)$ são atualizados usando (11). $i \in \{f, le, ri, sg, ss \text{ para se}\}$. (1)

2.0.2 CÁLCULO DO TEMPO

O tempo (T) de travessia é atualizado para cada indivíduo usando o seguinte equação.

$$Time_i(t + 1) = Avg \sum_{i=1}^d \frac{(V_i(t + 1) - V_i(t))}{Acc_i(t + 1)} \quad (12)$$

Figura 8: Cálculo do tempo para cães e ovelhas

2.0.3 POSIÇÃO DOS CÃES E OVELHAS

As localizações de cães e ovelhas são inicializadas com variáveis. Os cães - cão líder, cão esquerdo e cão direito - são nomeados assim com base em suas posições. O cão líder controla o rebanho de frente. O indivíduo com melhor condicionamento físico (*fitf*) é, portanto, designado como o cão líder ou cão na frente do rebanho, em cada iteração. Eles são responsáveis principalmente pelo *gathering*.

Os indivíduos com os 2º e 3º melhores valores de fitness são escolhidos como cães esquerdo e direito. Um método de seleção de torneio é aplicado para escolher o cão esquerdo e direito. Esses cães principalmente participar na perseguição e observação do rebanho. Seus valores de fitness são referidos como (*fitle*) e (*fitri*), respectivamente. a população restante é composta por ovelhas, cujos valores de fitness são menores do que os dos cães. O fitness da ovelha é referido como (*fits*).

A posição dos cães é atualizada usando a equação básica da física de deslocamento.(1)

$$Pop_f(t+1) = V_f(t+1) \times Time_f(t+1) + \frac{1}{2} Acc_f(t+1) \times Time_f(t+1)^2 \quad (13)$$

$$Pop_{le}(t+1) = V_{le}(t+1) \times Time_{le}(t+1) + \frac{1}{2} Acc_{le}(t+1) \times Time_{le}(t+1)^2 \quad (14)$$

$$Pop_{ri}(t+1) = V_{ri}(t+1) \times Time_{ri}(t+1) + \frac{1}{2} Acc_{ri}(t+1) \times Time_{ri}(t+1)^2 \quad (15)$$

Figura 9: Posição dos cães

Vale ressaltar nesta equação que *Pop_f* se trata da posição do cão líder, enquanto que *Pop_{le}* e *Pop_{ri}* se referem ao cão da esquerda e ao da direita respectivamente.

3 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é propor o uso da meta-heurística *Border Collie Optimization* para resolver o *Problema do Caixeiro-Viajante* de maneira a visualizar se o algoritmo também é eficiente para resolver problemas discretos.

Os objetivos mais específicos envolvem a validação do algoritmo principal para problemas contínuos, a discretização do mesmo para o **PCV** e a comparação dos resultados obtidos.

4 MATERIAL E MÉTODOS

Nesta seção são apresentadas as configurações dos testes realizados, assim como os algoritmos das melhorias propostas.

Todos os testes realizados utilizaram a linguagem de programação **Python** na versão 3.9.7, juntamente com a ferramenta **Jupyter notebooks**.

4.0.1 IMPLEMENTAÇÃO DA HEURÍSTICA DO VIZINHO MAIS PRÓXIMO E BORDER COLLIE OPTIMIZATION

Antes de ser testada a heurística do Border Collie Optimization foi aplicado ao **PCV** a heurística do vizinho mais próximo e o vizinho mais próximo *k-opt*

Além disso, vale dizer que ambos os algoritmos foram testados no problema *bays29.tsp*, retirados do site *tsplib95*.

4.0.2 VIZINHO MAIS PRÓXIMO

O algoritmo do vizinho mais próximo foi, na ciência da computação, um dos primeiros algoritmos utilizados para determinar uma solução para o problema do caixeiro viajante. Se trata de uma heurística gulosa, que gera rapidamente um caminho curto mas geralmente não o ideal.(2)

A seguir estão os passos do algoritmo:

- Escolha um vértice arbitrário como vértice atual
- Descubra a aresta de menor peso que seja conectada ao vértice atual e a um vértice não visitado V ;
- Faça o vértice atual ser V ;
- Marque V como visitado;
- Se todos os vértices no domínio estiverem visitados, encerre o algoritmo;
- Se não vá para o passo 2.

Seguindo este algoritmo e, aplicando-o ao problema *bays29.tsp* foi obtido um valor de **2258**

4.0.3 VIZINHO MAIS PRÓXIMO 2-OPT

Já para o algoritmo 2-opt, elimina-se 2 arestas não adjacentes, reconecta-as usando duas outras arestas e verifica-se se houve melhora. Este processo é repetido para todos os pares de arestas. A melhor troca é então realizada.⁽³⁾

- Remover 2 arestas da solução H obtendo uma solução H' ;
- Construir todas as soluções viáveis contendo H' ;
- Escolher a melhor solução dentre as encontradas e guardar;
- Escolher outro conjunto de 2 arestas ainda não selecionado e retornar ao primeiro passo, caso contrário, pare.

Aplicando este algoritmo ao mesmo problema citado anteriormente, foi obtido o resultado de **2082**.

4.0.4 BORDER COLLIE OPTIMIZATION

Para a meta-heurística do Border Collie Optimization, foi utilizado o algoritmo proposto no artigo para os problemas contínuos.

Algorithm 1 Border Collie Optimization

```

1: Initialize
    $Pop_t \rightarrow$  A random population of  $n$  individuals having  $d$ 
   dimensions each, 3 dogs and  $(n - 3)$  sheep;
    $Acc_t \rightarrow$  Random acceleration for each of the  $n$  individuals
   having  $d$  dimensions;
    $Time_t \rightarrow$  Random time for each of the  $n$  individuals;
    $V_t \rightarrow$  Zero velocity for  $n$  individuals having  $d$  dimensions;
    $k = 0$ ;
2: while  $t < Max\_Iterations$  do
3:    $Eyeing = 0$ 
4:    $fit_t =$  Calculate fitness of  $n$  individuals
5:   if  $fit_t < fit_{t-1}$  then
6:      $k = k + 1$ 
7:   end if
8:   if  $k = 5$  then
9:      $Eyeing = 1$ 
10:     $k = 0$ 
11:  end if
12:   $LeadDog =$  Individual with best fitness ( $fit_t$ )
13:   $R = Random\ Number[2, 3]$ 
14:  if  $R = 2$  then
15:     $RightDog =$  Individual with 2nd best fitness ( $fit_n$ )
16:     $LeftDog =$  Individual with 3rd best fitness ( $fit_e$ )
17:  else
18:     $LeftDog =$  Individual with 2nd best fitness ( $fit_e$ )
19:     $RightDog =$  Individual with 3rd best fitness ( $fit_n$ )
20:  end if
21:   $Sheep =$  Rest of the individuals excluding top three
  ( $fit_t$ )
22:  Update velocity of dogs (using (1), (2) & (3))
23:  while  $i > 3$  and  $i \leq n$  do
24:    if  $Eyeing = 1$  then
25:      Update velocity of sheep (using (9))
26:    else
27:      if  $D_g > 0$  then
28:        Update velocity of sheep (using (5))
29:      else
30:        Update velocity of sheep (using (8))
31:      end if
32:    end if
33:  end while
34:  Update Acceleration of  $n$  individuals (using (11))
35:  Update Time of  $n$  individuals (using (12))
36:  Update Population of Dogs (using (13), (14) & (15))
37:  while  $i > 3$  and  $i \leq n$  do
38:    if  $Eyeing = 1$  then
39:      Update Population of sheep (using (18))
40:    else
41:      Update Population of sheep (using (16) & (17))
42:    end if
43:  end while
44: end while

```

Figura 10: Border Collie Optimization

4.0.5 DISCRETIZAÇÃO

Para que fosse possível a utilização do algoritmo Border Collie Optimization para resolver o PCV foi necessário fazer a mudança no algoritmo para que este passasse a lidar com problemas discretos, esse processo se chama **discretização**.

Para este algoritmo a discretização se deu restringindo os resultados para que estes ficassem limitados à quantidade de cidades existentes no problema. Ou seja, se temos um problema com 30 cidades, nossos valores a serem discretizados ficarão restritos ao intervalo de [0-29]. Também é válido dizer que os valores de custo de uma cidade para outra não sofrerão nenhuma mudança dentro do algoritmo e serão influenciados apenas pela rota gerada pelo própria meta-heurística.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção serão discutidos os resultados obtidos pelo Border Collie Optimization, tais como comparação com demais heurísticas, além de ser discutida a utilização do mesmo para resolver o *Problema do Caixeiro Viajante*

5.0.1 BENCHMARK

As funções de *benchmark* são uma ótima maneira para testar a eficiência de um algoritmo, sendo estes testes feitos com diferentes parâmetros. Vale dizer que as funções utilizadas foram retiradas do artigo *Grey Wolf Optimizer*.(4)

5.0.2 BENCHMARKS PARA PROBLEMAS CONTÍNUOS

Para que o problema fosse testado, foram utilizadas 8 funções de benchmark, sendo estas mostradas na tabela, seguidas da dimensão, intervalo e *fmin*, sendo o último o valor ideal para a função.

Tabela 1 – Funções de benchmark.

Function	Dim	Range	fmin
α	β	γ	δ
$\sum_{i=1}^n x_i^2$	30	$[-100, 100]$	0
$\sum_{i=1}^n x_i + \prod_{i=1}^n x_i $	30	$[-10, 10]$	0
$\max_i x_i , 1 \leq i \leq n$	30	$[-100, 100]$	0
$\sum_{i=1}^n ([x_i + 0.5])^2$	30	$[-100, 100]$	0
$\sum_{i=1}^n ix_i^4 + random[0, 1)$	30	$[-1.28, 1.28]$	0

$$F_{13}(x) = 0.1\{\sin^2(3\pi x_1) + \sum_{i=1}^n (x_i - 1)^2[1 + \sin^2(3\pi x_i + 1)] + (x_n - 1)^2[1 + \sin^2(2\pi x_n)]\} + \sum_{i=1}^n u(x_i, 5, 100, 4)$$

30 [-50,50] 0

Figura 11: Função de benchmark

$$F_{15}(x) = \sum_{i=1}^{11} \left[a_i - \frac{x_1(b_i^2 + b_i x_2)}{b_i^2 + b_i(x_3 + x_4)} \right]^2$$

4 [-5,5] 0.00030

Figura 12: Função de benchmark

5.0.3 PARÂMETROS PARA O BENCHMARK

- Número de execuções: 30
- Número máximo de iterações: 200
- Tamanho da população: 30

5.0.4 RESULTADOS BENCHMARK

Para medirmos o resultado foram utilizadas 4 métricas, sendo elas a **Optima** que representa o melhor valor dentre as 30 execuções, o pior valor dentre as 30 execuções, o valor mínimo da média e o desvio padrão.

```
Optima,Max,MinAverage,StandardDeviation
1.7576676458380436e-30,1.291901517125992,0.0478482043379997,0.24397892760983542
```

Figura 13: Resultados da primeira função de benchmark

```
Optima,Max,MinAverage,StandardDeviation
1.863811050002416e-27,13521613.35809433,466282.9934060994,2467225.531911579
```

Figura 14: Resultados da segunda função de benchmark

Dessa maneira, pode-se observar que o BCO obteve resultados bastante eficientes quando comparados com outros algoritmos como o *Ant Colony Optimization* e *Particle Swarm Optimization*, como pode se notar na figura abaixo vemos os resultados de outros algoritmos de otimização utilizando as mesmas métricas citadas anteriormente.

ACO [3]	DE [16]	GA [11]	GWO [5]	HHO [58]	PSO [4]	WOA [52]
0.6865	0.1594	0.1215	8.7974e-09	7.8464e-42	2.5120e+04	1.6795e-26
0.2055	0.1307	0.0926	7.8904e-09	3.7385e-41	3.7996e+03	1.0894e-25
0.1774	0.0026	0.0023	5.5000e-10	2.2900e-56	1.7194e+04	9.3700e-36
1.1064	0.5430	0.4239	3.3100e-08	2.5200e-40	3.6666e+04	7.7100e-25
8.3400	0.0054	0.0030	0.0313	0.0265	0.0011	0.0121
1.9961	1.5333	1.0115	7.1530e-06	2.1364e-22	4.9682e+03	1.6111e-19
0.6610	0.7384	0.4304	3.3021e-06	4.8463e-22	3.2034e+04	5.6800e-19
0.8265	0.4643	0.0810	1.9500e-06	3.4900e-28	49.0195	1.2700e-23
4.8314	3.9380	1.9236	1.9500e-05	1.9900e-21	2.2669e+05	3.9400e-18

Figura 15: Resultados de outros algoritmos de otimização

5.0.5 RESULTADOS DISCRETIZAÇÃO

Enquanto que para os problemas contínuos o algoritmo do BCO se mostrou ser bastante eficiente, para o PCV por outro lado este se mostrou ter resultados não favoráveis quando comparado a outros algoritmos, como o do **vizinho mais próximo** e o **vizinho mais próximo 2-opt**. Diferentemente do primeiro teste de benchmark, para este tivemos como métrica apenas o valor mínimo (melhor rota) dentre as iterações do algoritmo e o valor máximo (pior rota), sendo estes valores **4300** e **6883** respectivamente. Assim, pod-se notar um desempenho pior quando comparado com os outros dois algoritmos citados acima, haja vista que o primeiro obteve um valor mínimo de **2258** e o segundo um valor mínimo de **2082**.

6 CONCLUSÃO

Neste trabalho, foi proposto o uso de uma nova meta-heurística para resolver o **Problema do Caixeiro-Viajante**, de forma a obter um resultado eficiente ainda não visto dentre as soluções já encontradas. Além de podermos fazer o uso desta heurística para resolver problemas discretos, o que abre a possibilidade do uso desse algoritmo para outros tipos de problemas.

A discretização do algoritmo se mostrou ineficiente, atingindo resultados não esperados e que não fora ótimos para a resolução do problema. Futuramente, pode-se pensar em resolver o **PCV** novamente, entretanto é necessário utilizar uma abordagem diferente para discretizar o problema.

Posto isso, apesar de não ter sido tirado resultados bons com a abordagem discreta, a abordagem contínua se mostrou ser eficiente, além de apresentar resultados melhores quando comparados a outros algoritmos de otimização. Por fim, trabalhos futuros poderiam focar em uma abordagem discreta diferente para outros tipos de problemas não-contínuos ou utilizar-se do BCO para resolver problemas contínuos.

REFERÊNCIAS

- 1 DUTTA, T. et al. Border collie optimization. **IEEE Access**, IEEE, v. 8, p. 109177–109197, 2020.
- 2 NN. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Algoritmo_do_vizinho_mais_proximo>. (Accessed on 30/09/2022).
- 3 TSP. <https://docs.ufpr.br/~volmir/PO_II_12_TSP.pdf>. (Accessed on 30/09/2022).
- 4 MIRJALILI, S.; MIRJALILI, S. M.; LEWIS, A. Grey wolf optimizer. **Advances in engineering software**, Elsevier, v. 69, p. 46–61, 2014.